

## PELA HARMONIA ENTRE AS GERAÇÕES

Em novembro de 2010, os servidores da Câmara Legislativa, reunidos em assembleia do Sindical, reconheceram a necessidade de renovar os quadros de servidores da Casa com a realização de um novo concurso público. A proposta virou item da pauta de reivindicações e permaneceu até se tornar realidade.

Desde a inclusão na pauta até a realização do certame e a nomeação dos aprovados, foi necessário muita luta por parte dos servidores efetivos, muitos deles hoje aposentados ou em vias de se aposentar. Tempos de muita “bateção de panela”, como dizem.

O objetivo foi alcançado com sucesso e, hoje, além da realização do concurso, temos a nomeação de todos os aprovados e mais de uma centena de excedentes.

Com as nomeações, começaram a chegar ao Sindical algumas queixas e reclamações relacionadas à convivência. Servidores que lá em 2010 decidiram brigar pela renovação, hoje sentem-se discriminados pela nova geração.

Por outro lado, percebemos também certa hostilidade, muito pontual – é verdade – por parte de alguns poucos servidores antigos em relação aos novatos.

Como sindicato, recebemos essas esparsas ocorrências

com muita preocupação e cautela. Grande parte do que a CLDF representa hoje é resultado do trabalho e da história desses servidores “antigos” que são, inclusive, os fundadores do Sindical – uma entidade com grande capacidade de atuação.

Se tivemos grandes vitórias e se hoje fazemos parte de uma carreira forte e estruturada, isso se deve a eles que lutaram no passado. O bastão, a seu tempo, será naturalmente passado aos que chegam agora.

Temos a função de zelar pela harmonia e pelo bom entendimento entre as gerações. Sabemos que os novos têm muito a agregar, mas é inegável que a experiência e o conhecimento dos servidores mais “antigos” são de suma importância, sejam aposentados ou os que seguem na ativa. Essa importante parte da nossa categoria representa a origem da carreira legislativa e têm valor inestimável para a história da CLDF.



“Esta Casa é fruto do trabalho realizado por todos ao longo da história, com muita dedicação. É bom ter o reconhecimento, por parte dos servidores que estão chegando, do trabalho de quem aqui esteve. Todos ganham com o encontro de gerações e com a troca de conhecimento! União sempre!”

*Elise Sayuri Tomoyasu (Locutora)*



“Me sinto insatisfeita, triste, pois lutamos para ter um novo concurso. Em algumas unidades, tem colegas que não estão nos atendendo bem. Precisamos sair do atendimento encantados e não insatisfeitos. Gostaria que eles tivessem mais respeito com os servidores antigos”.

*Maria Bezerra - Marisa (Aposentada)*



“Esperávamos o sentimento de satisfação, que nos reconhecessem como aliados, por toda a luta que tivemos. Eu sinto que esse encontro deveria ser uma troca de alegria, de realização e que fossemos parceiros de verdade, já que lutamos tanto pela realização do concurso e pelas nomeações”.

*Maria do Amparo Pereira (Aposentada)*



“A chegada dos novos servidores oxigenou bastante os serviços administrativos aqui no FASCAL. São servidores com muita capacidade técnica e vontade de colaborar. Como toda relação humana, há alguns exageros, talvez por falta de conhecimento da cultura da Casa, mas a experiência tem sido muito boa”.

*Mário Noletto (Técnico Legislativo)*

### SINDICATO DOS SERVIDORES DO PODER LEGISLATIVO E DO TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

Presidente: Jeizon Allen Silverio Lopes  
1º Vice-Presidente: Teófilo Silva  
2º Vice-Presidente: Maristela da Costa Marques Cabral  
Diretor Secretário: Marlei Duque da Silva

Diretor de Administração: George Alexander Contarato Burns  
Diretor de Comunicação: Elise Sayuri Tomoyasu  
Diretor de Assuntos Jurídicos: Bruno de Oliveira Viana  
Diretor de Finanças: Fernando Pavie;

Diretor de Formação Sindical: Valquírio Cavalcante;  
Diretor de Assuntos Econômicos: Victor Lúcio Figueiredo

## RESPEITO E ZELO PELOS QUE NOS ANTECEDERAM



Na quarta-feira, 13 de abril, a diretoria do Sindical fez uma visita ao servidor aposentado Nilson Ribeiro da Cunha.

Inativo desde 2014, ele pediu o auxílio do sindicato pois passa atualmente por algumas dificuldades. Estamos empenhados atender o colega da melhor forma possível.

Além do apoio pessoal, ele está sendo acompanhado pela assessoria jurídica do sindicato que também faz visitas ao servidor

Assim como o atendimento ao colega Nilson, registrado no box ao lado, o Sindical costuma, dentro das possibilidades de sua estrutura e de sua diretoria, auxiliar as pessoas que já estão inativas e que fazem parte da nossa história. É uma posição que o sindicato tem se esforçado cada vez mais em desempenhar. E, justamente, preocupados com o impacto dessa mudança nas relações de trabalho com a chegada da aposentadoria, é que estamos atuando para que este processo aconteça de forma gradual.

O período de aposentadoria e de término das atividades coincidem com um período em que as pessoas têm mais dificuldades relacionadas à saúde física, mental etc. O Sindical está trabalhando para que a CLDF tenha um programa que gradativamente conduza o servidor, geralmente já idoso, à aposentadoria de forma que ele consiga manter um vínculo com a dimensão do trabalho que, durante décadas, fez parte do seu dia a dia.

Já havíamos iniciado um trabalho nesse sentido, de resgate e aproximação com os aposentados. Agora, com o arrefecimento da pandemia, esperamos que, no futuro, tão logo nos sintamos confortáveis do ponto de vista sanitário, possamos voltar a fazer atividades para essa integração entre servidores efetivos e aposentados. Um deles é o Baile dos Aposentados que passamos a realizar antes da pandemia e pretendemos retomar assim que possível. Além disso, a festa junina, em parceria com a Assecam está praticamente confirmada.

### PERFIL



## RUMO AOS 30 ANOS DE CLDF

Valdeli José da Silva (Marinho), 68 anos, é um dos servidores mais antigos em atividade hoje na Câmara Legislativa. Ele está na Casa desde junho de 1993, é assistente legislativo e trabalha como operador de som, profissão que exerce desde os 18 anos de idade.

Apesar de estar há tanto tempo em atividade, Marinho é apaixonado pela profissão e não pensa em descansar. “A Casa sempre foi ótima de se trabalhar, tanto é que eu já poderia estar aposentado há 8 anos, mas estou no adicional de permanência porque eu gosto do que eu faço. E pretendo ficar aqui”, afirma.

Quando questionado pelas mudanças impostas com o avanço das tecnologias ele pontua: “Quando eu entrei era tudo analógico, agora é digital, o bom é que a gente vai acompanhando e aprendendo”. Marinho destaca a falta de profissionais operadores no setor, em razão do excesso de eventos na Casa, e fala da convivência entre novos e “antigos” servidores. “O alicerce dessa Casa quem fez fomos nós, a renovação é importante, mas temos que ir mesclando. Eu tenho aprendido muito. Essa garotada que tem entrado é muito bem capacitada”, observa.

### SONETO

## AS VELHAS ÁRVORES

Olavo Bilac

Olha estas velhas árvores, — mais belas,  
Do que as árvores mais moças, mais amigas,  
Tanto mais belas quanto mais antigas,  
Vencedoras da idade e das procelas . . .

O homem, a fera e o inseto à sombra delas  
Vivem livres de fomes e fadigas;  
E em seus galhos abrigam-se as cantigas  
E alegria das aves tagarelas . . .

Não choremos jamais a mocidade!  
Envelheçamos rindo! envelheçamos  
Como as árvores fortes envelhecem,

Na glória da alegria e da bondade  
Agasalhando os pássaros nos ramos,  
Dando sombra e consolo aos que padecem!

